

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR IRATI - Agosto de 2019



Em 2018, o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Núcleo Regional de Irati atingiu R\$ 2,5 bilhões, com crescimento de 5% em relação a 2017. Este valor corresponde a 2,84% e classifica o NR na 13ª posição do VBP do Paraná. Os municípios com maior representatividade foram: Irati (16,9%), Teixeira Soares (16,7%), Imbituva (14,8%) e Rio Azul (12,1%).

O conjunto de culturas anuais, de inverno e de verão, representou 59,0% do VBP do NR de Irati, enquanto a pecuária e piscicultura 18,6%, os produtos florestais 16,9%, as hortaliças 4,2% e a fruticultura 0,9%.

Individualmente, o destaque é a cultura da soja, que representou 26,7% do VBP deste núcleo, pouco mais de R\$ 680 milhões, com crescimento de 11,5% em relação a 2017. Em seguida, a cultura do fumo atingiu aproximadamente R\$ 480 milhões (18,8%), com redução de 1,7% em relação a 2017.

O terceiro produto é tora, principalmente de Pinus, destinada para laminação e serraria, com R\$ 275 milhões (10,8%). A produção desses três principais itens ocorre em todos os municípios do NR de Irati, mas o maior produtor de soja é Teixeira Soares, enquanto Rio Azul é o maior produtor de fumo e Inácio Martins é o maior produtor de madeira em tora para laminação e serraria.

Ainda quanto à cultura do fumo, o NR de Irati é o principal produtor, com 29,0%

da produção do Estado, seguido pelo NR de Ponta Grossa com 27,6%. A cultura do fumo é uma das principais atividades econômicas na maioria dos municípios e é desenvolvida pela agricultura familiar devido a demanda de mão-de-obra na colheita e no processo de classificação das folhas do fumo.

Para a cultura da cebola, o NR de Irati é o segundo maior produtor com 21,5% da produção estadual, atrás apenas do NR de Curitiba, que produz 59,2% do total do Paraná. Os municípios de Irati, Imbituva e Fernandes Pinheiro são destaques no plantio devido ao sistema de cultivo utilizado de alta tecnologia e produtividade.

Outras culturas de destaque do NR de Irati no Paraná são: o Feijão na 4ª colocação com 11,0%, atrás de Ponta Grossa, Curitiba e Pato Branco. A Aveia Preta na 3ª colocação com 11,7%, atrás de Campo Mourão e Ponta Grossa. E o Triticale na 3ª colocação com 18,0%, atrás de Guarapuava e Ponta Grossa.

O valor total da produção pecuária do NR de Irati não é significativo no contexto estadual. Entretanto quatro atividades são responsáveis por 92,5% do VBP do setor pecuário. Em destaque a produção de leite com 35,7%, avicultura com 30,4%, bovinocultura com 13,3% e a suinocultura com 13,1%.

A produção de leite tem a liderança do município de Teixeira Soares com 31,2%, seguido de Irati com 15,7% e Imbituva com 13,8% do valor total do NR de Irati.

Os produtos florestais madeireiros representaram 14,3% do VBP do NR de Irati, com destaque para as toras destinadas a serraria e laminação (10,8%). Já os produtos florestais não madeireiros representaram 2,7%, com destaque para erva-mate (2,5%). Somados, madeireiros e não madeireiros alcançaram 16,9% deste núcleo ou R\$ 431 milhões.

O principal produto madeireiro do Estado é a tora para serraria e laminação,

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR IRATI - Agosto de 2019

que atingiu R\$ 2,2 bilhões, dos quais 12,3% foram produzidos no NR de Irati, em torno de R\$ 275 milhões, com crescimento de 23% em relação a 2017.

A madeira destinada a produção de papel e celulose também teve considerável crescimento em relação a 2017 (51%) em termos de VBP. Neste núcleo, o crescimento expressivo destes dois itens está relacionado com grandes áreas de cultivo florestal que sofreram corte raso no período, aportando grande volume de madeira no mercado, além da elevação do valor médio destes produtos.

O principal produto florestal não madeireiro do Paraná, a erva-mate, teve 10,8% de sua produção no NR de Irati, alcançando neste núcleo pouco mais de R\$ 63 milhões, crescimento de 30% em relação a 2017, devido a aumento da produção e do preço médio.

Embora não tenha muita representatividade no VBP total do Estado (0,7%), em alguns municípios apresenta considerável importância, como Inácio Martins, onde a erva-mate representou 12,5% do VBP do município. O uso do solo neste município é notadamente florestal, com mais de 75% de sua extensão territorial coberta por florestas, nativas ou plantadas.